

— 85 —

União e para o próprio Distrito Federal.

O SR. JOÃO MACHADO — V. Exa. tem toda razão, e eu não desejaria neste momento descer a pormenores para analisar o problema da mudança da Capital, porque como disse, considero-o da máxima importância. Colhido de surpresa, não me seria possível apresentar os dados com os quais eu pudesse comprovar as afirmações feitas.

Mas, Sr. Presidente, eu acredito que hoje já a Nação Brasileira está até certo ponto esclarecida em relação àquilo que o povo carioca tem feito pelo nosso País e a atuação dos seus representantes nesta Casa.

Não quero descer àquelas críticas feitas com tanta frequência a alguns desacertos cometidos pela representação local, mas quero salientar que a bancada do Distrito Federal, tanto nesta Câmara, como no Senado da República, não tem sido inferior às bancadas das demais Unidades da Federação. Isto é um índice de afirmação e de politização da nossa população, que tem sabido escolher seus representantes, mandando às Casas do Congresso aqueles que à exceção do orador que ocupa a tribuna (*não apoiado*), com tanto brilho tem representado o povo carioca e trabalhado em benefício da população brasileira.

O Sr. Frota Aguiar — V. Exa. honra a representação carioca.

O SR. JOÃO MACHADO — Obrigado a V. Exa.

Assim, Sr. Presidente, sem querer retardar a votação deste projeto, ao contrário, reafirmando a sua necessidade, deixo a tribuna certo de que a Câmara o aprovará imediatamente. (*Muito bem, muito bem. Palmas*).

Durante o discurso do Sr. João Machado, o Sr. Leonardo Barbieri, 2.º Secretário, deixa a cadeira da presidência que é ocupada pelo Sr. Godoi Ilha, 2.º Vice-Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Vasco Filho. (*Pausa*).

Não está presente.

Tem a palavra o Sr. Vasconcelos Costa. (*Pausa*).

Não está presente.

Tem a palavra o Sr. Adauto Cardoso. (*Pausa*).

Não está presente.

Tem a palavra o Sr. Emival Calado.

O SR. EMIVAL CALADO — * — Sr. Presidente, era meu propósito usar da palavra neste instante. Em virtude porém do adiantado da hora e levando também em consideração a promessa gentil do nobre Deputado Aurélio Viana de permuta por ocasião do grande expediente da próxima segunda-feira, reservar-me-ei para, então, com mais vagar e minúcias, focalizar, sob os diversos ângulos, o problema da mudança da Capital Federal. (*Muito bem*).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. João Agripino.

O SR. JOÃO AGRIPINO — * — Sr. Presidente, filio-me aos que consideram necessidade inadiável a mudança da Capital da República para o Planalto Central.

Minha disposição é prestar toda a assistência e colaboração à proposição que objetiva a medida.

Tive hoje o primeiro contato, tanto com o projeto oriundo da Mensagem presidencial, como com os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e para a Mudança da Capital. Verifico algumas falhas no projeto, as quais merecem a atenção da Casa. De certo, todos estamos possuídos do desejo de, ao transferir a Capital da República, dar ao Governo flexibilidade e liberdade, para que seus atos não sejam tolhidos pelo sistema burocrático ou pela carência de recursos.

Quem lê a Mensagem presidencial percebe perfeitamente que o plano do Executivo se resume, em linhas gerais, no fato de poder trazer a si ou mais precisamente, à União, o acervo do patrimônio imo-

* Não foi revisto pelo orador.